

PROJETO SESC+ CRIATIVO

CRIATIVO NEWS

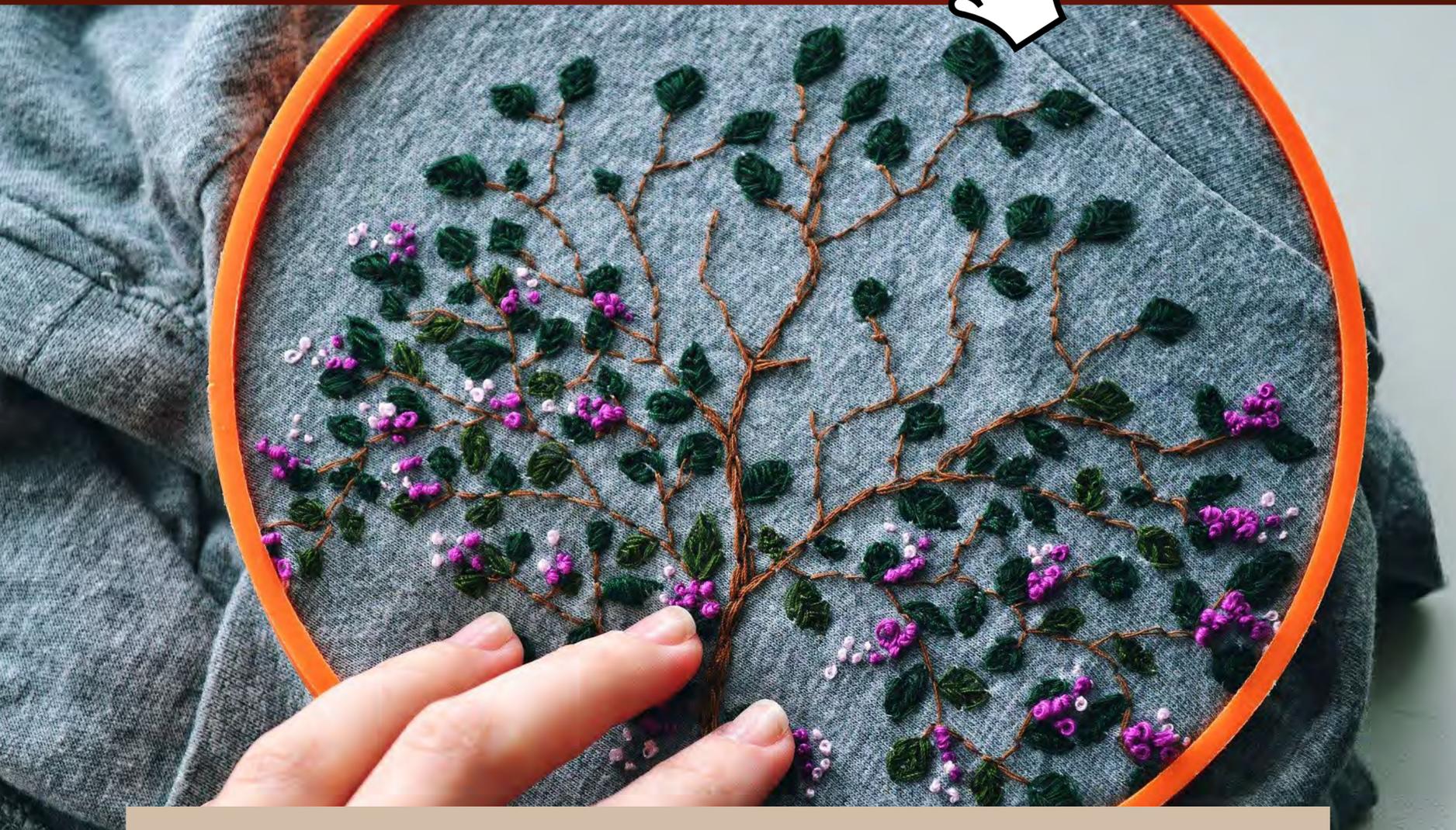
N. 1 | JUNHO.2021



Nesta edição:

Tendências | Dicas | Entrevista
Faça você mesmo | Curiosidades

SEMPRE QUE VIR
ESSE SÍMBOLO,
CLIQUE PARA
ACESSAR O
CONTEÚDO



TENDÊNCIAS

Os bordados estão em alta!

A tendência dos anos 90 volta com apelo moderno decorando as mais desejadas peças: jeans, na camisa, no vestido, na mochila, no calçado não importa onde.

Para investir nessa tendência, escolha por elementos da natureza, como flores, animais, mar e figuras geométricas.

As peças bordadas contam com cores e mistura de texturas, e se encontra em alta entre os apaixonados por algo mais trabalhado e exclusivo.

A forma como vestimos pode provocar satisfação, alegria e bem estar.

> PÁGINA 1



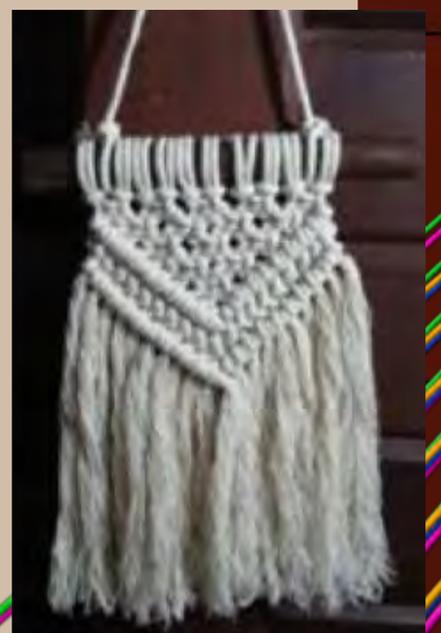
FAÇA VOCÊ MESMO

Mini bandô de macramê

O macramê é uma técnica de tecelagem manual que consiste em alguns nós que podem gerar milhares de combinações, formando peças únicas, desde a uma simples pulseira até cortinas e caminhos de mesa.

Neste passo-a-passo iremos aprender um mini bandô com alguns dos principais nós do macramê.

> PÁGINA 4



1

TENDÊNCIAS: BORDADO

TENDÊNCIAS DO ARTESANATO E TRABALHOS MANUAIS PARA 2021

Bordado é uma técnica de ornamentar tecidos com desenhos ou motivos diversos, utilizando os fios e a agulha para formar o bordado, podendo ser feito com as mãos ou em máquinas de pedal ou de motor elétrico. Os bordados utilizam-se dos pontos para se desenvolver, por isso, em muitos casos, o nome do bordado é dado pelo nome do próprio ponto. Há 23 tipos de bordados, segundo a PORTARIA Nº 1.007-SEI, DE 11 DE JUNHO DE 2018.

A moda do bordado está em constante transformação. Ela pode ser observada em calças, tênis, blusas, acessórios, vestidos, jaquetas, bolsas e jeans em geral. As peças bordadas são inspiradas em animais, paisagens, flores e formas geométricas.

Os bordados ganharam força, após marcas famosas e reconhecidas terem usado como base de uma tendência que veio para ficar. É comum encontrarmos bordados em peças elegantes, vintage e modernas. A diversidade de estilos permite que cada um faça o seu próprio bordado na peça que quiser, trazendo um toque de exclusividade.

AS TENDÊNCIAS RENOVAM A CADA ANO

Durante o inverno, os bordados são aplicados em peças que deixam as pessoas quentes. Podemos observar bordados florais em jaquetas, calças, chapéus e camisas.

No verão os bordados são incorporados em peças como biquínis, saias, shorts, camisetas e tênis.

O bordado traz um tom de alegria, sofisticação e exclusividade. O *look* pode ser bordado de forma única para cada pessoa.



BORDADOS DE FLORES: Os bordados em flores ficam bem em qualquer época do ano. São sinônimos de leveza e elegância. No verão, você pode bordar flores em shorts, camisetas, sandálias, saídas de praia, biquínis e bolsas. É uma opção 'Tropical'.

BORDADO EM CALÇADO: Você pode bordar em sandálias, alpargatas, rasteirinha e tênis. Esse acessório pode trazer muito estilo e modernidade!

BORDADO EM JEANS: Torna uma peça simples em algo mais sofisticado e moderno. Borda em uma peça jeans em diversas oportunidades, inclusive nas mais formais.

BORDADO EM CHAPÉU: Para usar na praia ou piscina, bordar chapéu com o nome, flores, folhas, penas, formas geométricas ou palavras inspiradoras. Escolha o seu estilo para tendência que mais combina com você.

DICAS!

UTILIZE A LINHA CERTA PARA O SEU BORDADO

A linha de meada é a mais utilizada para fazer bordados em geral, como por exemplo o ponto cruz e o vagonite com linha.

A LINHA DE CROCHÊ TAMBÉM PODE SER USADA PARA BORDAR

Apesar de ser bem grossa, ela atende as criações de detalhes maiores, como em bolsas, jeans e mochilas.

A LINHA ESPECIAL PARA PONTO RUSSO É EXCLUSIVA PARA ESSE TIPO DE PONTO

Pode ser encontrada também em fios metálicos e brilhosos.



2

DICAS PLUS!

DICAS DE ARTESANATO E ARTES MANUAIS
E DICAS PARA IMPULSIONAR SUAS VENDAS

Atualmente cerca de 3 bilhões de pessoas estão conectadas às redes sociais. Vender seus produtos pelas redes tem vantagens enormes, entre elas é estar diretamente ligado com seus clientes 24h por dia, criar um relacionamento mais próximo, segmentar seu público, poder anunciar gratuitamente nas redes entre outros.



O SEBRAE criou uma cartilha para te ajudar:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Artigos/Cartilha%20artesanato.pdf>



Curso gratuito de como vender pela internet:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/market-ing-digital-planejar-para-vender-pela-internet,8ed2d4cc32926710VgnVCM1000004c00210aRCRD>



DICAS PARA VOCÊ CRIAR E RECRIAR

O artesanato é um trabalho que exige aperfeiçoamento contínuo. Para ajudar você nessa conquista, reunimos **5 dicas** para valorizar seu trabalho e se destacar no mercado com peças exclusivas e cheias de valor:



TRICOTIN: Técnica artesanal, conhecida como i-cord ou rabo de gato, por ter uma forma tubular. A técnica consiste em revestir um pedaço de arame com cordão ou lã e moldá-lo no formato de letras e figuras.

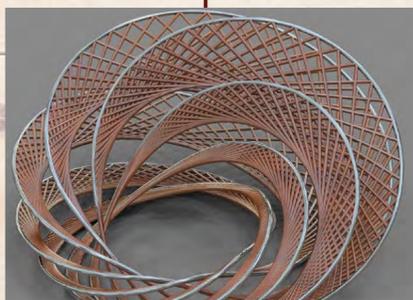
Onde usar: Nome, enfeites para maternidade, móveis lembrancinhas de aniversário, casamento, bodas, frutas, arranjos florais, acessórios, chaveiros, prendedores de cabelo, colares, brincos, filtro dos sonhos, luminárias.



QUILLING: É uma forma de desenhos feitos de papéis, fitas de cetim e outros materiais. O papel utilizado nos trabalhos em Quilling podem ser de várias gramaturas, cores e formatos.



REUTILIZANDO JEANS: Um bom artesanato pode e deve passar pela sustentabilidade. Aquele jeans que você ou alguém não vai mais usar, pode se transformar em peças vendáveis, úteis e lucrativas.



STRING ART: Arte com alfinetes e fios é caracterizada por um arranjo de fios coloridos amarrados entre pontos para formar padrões geométricos ou desenhos representativos.



SACHÊS: Muito útil para aromatizar ambientes pequenos e fechados, diariamente, sem necessitar de manipulação. Excelente dica para lembrancinhas de festas infantis e adulta.

Se você, artesã e artesão, tem boas dicas, escreva para a gente! Sua dica pode sair na próxima edição!



JANAINA SCARANI BÁFICA



Dona do Scarani Artes (@mandalas.scaraniartes)
43 anos, Rio de Janeiro-RJ

Há quanto tempo trabalha com o SESC ensinando artesanato?

Há 12 anos.

Quando e como você começou a trabalhar com artesanato?

Trabalhava CLT e já fazia decoupage como hobby. Em 2009, assim que sai da CLT, me dediquei ao artesanato e comecei a trabalhar como terceirizada, ministrando oficinas no Sesc.

Como tem sido sua trajetória dentro do artesanato (quais tipos de trabalhos que já desenvolveu, como atua com o artesanato...)?

Dentro do Sesc RJ, desenvolvia projetos de acordo com o que cada unidade me pedia como feltro, mosaico, mandalas, reciclagem com banner, decoupage, biscuit, quilling, scrapbook, crochê com fio de malha, aromatizantes, >>

velas decorativas, pintura em gesso, pintura em tecido, mosaico falso com tecidos, patchcolagem, enfim muitas técnicas... Também pegava encomenda de algumas peças de artesanato e às vezes dava aula particular de mandalas com stencil em casa e no atelier Ana Vidal em Copacabana. No início de 2020, com a pandemia, as atividades presenciais pararam no Sesc e tive que me reinventar... Participei de uma oficina de mandala de pontilhismo, fiquei encantada e me encontrei internamente. Comecei a fazer por encomenda e me pediram para fazer um curso on-line. Fiz pelo Facebook e já estou montando outro com técnicas variadas de mandalas.

Quais os maiores desafios em ser um empreendedor com o artesanato?

O maior desafio é conseguir precificar as artes, organizar o tempo com a demanda e saber separar o que é de trabalho e do pessoal. E ultimamente lidar com divulgação digital e com o marketing digital.

Para você, quais as principais características que um artesão de sucesso precisa ter?

Primeiro amar o que faz. Estudar para estar sempre melhorando. Fazer sempre o seu melhor. Ter organização e disciplina.

Quais os principais desafios que a pandemia trouxe para o artesão e quais estratégias você sugere?

O desafio foi saber parar para identificar o que fazer dali para frente. Ter que me reinventar e ver o que eu realmente amava fazer para tentar vender ou pelo menos harmonizar as emoções. Me encontrei trabalhando com as mandalas.

Mas o desafio também foi enfrentar a vergonha para fazer lives e gravar as aulas e vídeos para as redes sociais. Sugiro a estratégia da divulgação nas redes sociais e com família, parentes e amigos. Quem tiver acesso ao marketing digital aproveitar para aprender e colocar em prática.



CRISTIANE HAULERICH

Dona do Atelier Cris Piores (@ateliercrispiores)
37 anos, Três Rios-RJ



Qual foi o papel do projeto Sesc+ Criativo nos trabalhos manuais?

Foi EXTREMAMENTE importante para aprimorar as técnicas e principalmente melhorar o acabamento das minhas peças. A diferença da minha peça antes do projeto e a minha peça depois do projeto é gritante.

Em que momento você percebeu que poderia gerar renda a partir dos trabalhos manuais?

Foi a partir da minha primeira venda, pois eu sempre fiz porque eu gostava, até que um dia eu fiz uns bonecos em feltro para o aniversário do meu filho e uma vizinha amou e me pediu pra vender pra ela, desde então comecei a fazer outras peças e vender para meus amigos e familiares.

Qual é o maior desafio em empreender em trabalhos manuais?

Minha maior dificuldade foi a vergonha, pegar a minha peça e oferecer. Mas tenho rompido essa vergonha a cada dia, inclusive melhorei muito depois que eu participei do Festival Sesc de Economia Criativa, foi muito importante para romper essa dificuldade.

E na pandemia, como está sendo produzir, vender?

No início foi muito difícil, várias vezes me perguntei o que eu vou fazer agora? Porque as pessoas vão querer dar prioridade a outras coisas. Foi nesse momento que eu migrei para máscaras e coisas relacionado à pandemia como porta álcool em gel, porta máscaras.

Que dicas você deixa pra quem está iniciando?

A primeira coisa é não desistir, pois no início é muito difícil; segunda coisa capricha nos produtos nos acabamentos, nos cursos do Sesc+ Criativo sempre reforçava que o acabamento é tudo, a pessoa pode até comprar a primeira peça, mas dificilmente volta para comprar a segunda; terceira coisa não tenha vergonha e, se tiver, siga em frente!



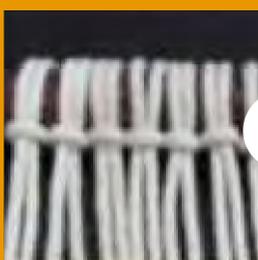
4

FAÇA VOCÊ MESMO!

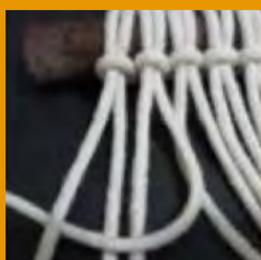
MINI BANDÔ DE MACRAMÊ

MATERIAIS:

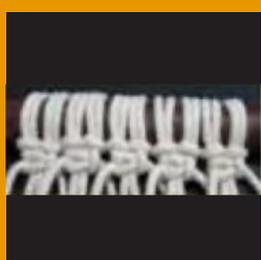
- . 10 fios de macramê de 120cm
- . 1 fio de macramê de 40cm
- . 1 galho de 15cm



- 1** Passe os 10 fios e prenda no galho, com este nó de monstagem



- 2** Faça uma sequência de nós duplos ou chatos, em toda a primeira fila



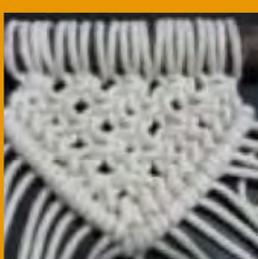
- 3** Após fazer a primeira fileira, pule 2 linhas e faça a segunda, e assim sucessivamente até a quinta fileira.



- 4** Em cada diagonal faremos a barra de festonê (um nó duplo, bem simples).



- 5** Faça este nó com os 10 fios de cada lado. Ao final, faça um nó de festonê para unir as pontas.



- 6** Viramos o bandô ao contrário e fazemos novamente uma carreira com o festonê. Depois viramos de frente e fazemos uma carreira de festonê, novamente. Desfie a linha e está pronto! →



Veja o passo a passo em:



https://youtu.be/c_-OU__mXHU



TRAZEMOS PARA VOCÊ UM POUCO DA CULTURA ARTESANAL DE ALGUMAS REGIÕES PARA QUE VOCÊ POSSA SE INSPIRAR AINDA MAIS!



PEDRA SABÃO

O trabalho em pedra sabão de Aleijadinho, grande representante do barroco mineiro, deixou um importante legado. A fachada da Igreja São Francisco de Assis, em Ouro Preto, e também as 12 estátuas dos profetas espalhadas no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, são os mais conhecidos. Hoje existem réplicas dessas e outras peças em pedra sabão e são encontradas em diversas feiras de artesanato mineiras, como na Feira do Largo de Coimbra, em Ouro Preto, uma forma do turista carregar um pedacinho do barroco mineiro.



ARTESANATO EM MADEIRA

Produzido em diversas regiões do estado. As peças mais comuns são as religiosas, imagens de santos, personagens históricas, recriações de animais e carrancas. Em Prados há grande produção de esculturas feitas de madeira de demolição e influencia o trabalho de muitos artesãos e artistas. As carrancas são esculpidas às margens do Rio São Francisco, na cidade de Pirapora.



CERÂMICA

O artesanato em cerâmica, de origem indígena é desenvolvido especialmente nos vales do Jequitinhonha e São Francisco. Os ceramistas, geralmente, produzem objetos utilitários ou representativos, como potes, panelas, vasos, cachimbos e imagens, com destaque às bonecas de barro do Vale do Jequitinhonha.



PALHA DE MILHO

A palha de milho é matéria prima para a produção agro artesanal, transformando em fonte de trabalho e renda para muitas famílias. O artesanato em palha de milho traz design às bolsas, cestos, móveis, como cadeiras e mesas, e objetos de decoração, e podem ser encontrados em Cipotânea, na Zona da Mata, Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, em Brás Pires e Caldas no sul de Minas.



TAPETES BORDADOS

Os tapetes artesanais bordados com lã, tingidos em cores diferentes, sobre uma armação em tecido único de algodão, juta ou linho, feitos de uma tela chamada juta e lã, com desenhos de temas indianos, hispânicos, renascentistas e também temas atuais dão cores e vida às peças. Os tapetes arraiolos são produzidos nos municípios de Diamantina, Vale do Jequitinhonha, e em Passa Tempo, centro-oeste do estado.